Pacto Global das Nações Unidas / Comunicação de Progresso 2010

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL tem por missão, como instituição pública, promover o desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável para o povo brasileiro. Por isso, renova o compromisso de contribuir e apoiar as iniciativas do Pacto Global das Nações Unidas por meio de práticas de negócio e relacionamentos que contribuam no estabelecimento de relações sociais, de trabalho, produção e consumo mais justas e responsáveis. Acreditamos que dessa forma, estamos dando passos importantes na construção de uma sociedade mais solidária e fraterna. Reforçamos nesta oportunidade, o empenho do Estado brasileiro em dar efetividade às estruturas de governança internacionais legitimamente reconhecidas e, sendo assim, apresentamos as principais ações efetuadas no exercício de 2009, nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Maria Fernanda Ramos Coelho
Presidenta

Direitos Humanos

Princípio 1: Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

Pessoas com deficiência têm acesso facilitado aos serviços e produtos pelo Internet Banking

Desde 16 de outubro de 2010, a CAIXA oferece um Internet Banking com novos recursos que permitem aos deficientes visuais realizar investimentos, consultar cartões de crédito, realizar pagamentos de prestações habitacionais e de concessionárias, além de continuar a usufruir dos serviços de que já dispunham anteriormente. Para habilitar o acesso como deficiente visual, basta que o cliente se dirija a uma agência da CAIXA e solicite o serviço ao seu gerente.

Para os portadores de deficiência auditiva, foi adotado o Rybená, como tradutor de Libras, que facilita a leitura e navegação no sítio da CAIXA. Rybená significa “comunicação na língua indígena Xavante”, é uma tecnologia totalmente nacional e tem como objetivo a inclusão social de pessoas com deficiência, por meio de comunicação digital.

Capacitação em LIBRAS – Inclusão Social e Bancária de Pessoas com Deficiência

A CAIXA capacitou 4.077 empregados em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais para atender a pessoas com deficiência auditiva e efetuou discussão entre 71.586 empregados como forma de disseminar conhecimento e sensibilização que facilitem o relacionamento da empresa com pessoas desse segmento.

Empregados Têm Assistência por Meio do 5º Maior Plano de Saúde do País

A CAIXA oferece aos seus empregados o benefício - Saúde CAIXA, plano de saúde de autogestão, o 5º maior do país, com abrangência geográfica nacional, que oferece serviços de assistência à saúde a todos os empregados da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes, incluindo entre sua cobertura assistência odontológica, médica, psicológica, fonoaudiológica, fisioterapêutica, serviço de *home care*, hospitalar, remoções terrestres e aéreas. Atualmente, possui 244.347mil beneficiários entre empregados ativos, aposentados, pensionistas seus e dependentes e conta com 20 mil credenciados em todo o Brasil.

Assistência à Saúde de Filhos Deficientes e Incapazes

Filhos de empregados CAIXA, deficientes e incapazes permanentes têm direito à assistência à saúde, mesmo após completarem 24 anos de idade.

Universidade CAIXA

A CAIXA possui a Universidade CAIXA (virtual e física/São Paulo) que desenvolve um currículo de capacitação para cada cargo da empresa, com base na sistematização dos Conhecimentos, Habilidades, Atitudes e Comportamentos de Entrega que devem caracterizar cada profissional ocupante dos cargos.

Para isso, disponibiliza Trilhas de Aprendizagem, que são estruturas adotadas para organizar ações educacionais e outras estratégias que, integradas, apontam caminhos de aprendizagem aos empregados em suas trajetórias de formação na CAIXA.

As trilhas se apresentam em duas modalidades:

- Trilhas Fundamentais: construídas com base em conhecimentos e aprendizagens consideradas fundamentais para o desempenho das atividades dos empregados da CAIXA;
- Trilhas Específicas: propostas pelos gestores e equipes, com foco em temas estratégicos ou em funções gratificadas.

Além dos conteúdos relacionados com o desenvolvimento de competências, a Universidade CAIXA conta também com um núcleo de formação ampliada, promovendo incentivo para formação graduada, cursos sequenciais equivalentes a nível superior, extensões universitárias, pós-graduações, eventos externos de oportunidade e idiomas estrangeiros.

No ano de 2010 os investimentos em formação ampliada totalizaram R$ 18.241.028,80[1], que significa 28,68% do total investido pela Universidade CAIXA, considerando empenhos registrados no Sistema de Planejamento Orçamentário em 31.12.2010.

Empregados treinam para operar sob a ótica dos direitos humanos

Para empreender relações internas e externas com base na valorização e respeito humanos, foi dispensado aos empregados da CAIXA, um total de 417.153 horas de treinamento em 2010, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Curso	Participações	Carga Horária	Total de Horas
Atendimento e Cidadania	6.899	15h	103.485
Coleta Seletiva Solidária	2.442	4h	9.768
Construindo Ação Voluntária	3.525	20h	70.500
Diversidade	99	8h	792
Jovem Aprendiz	10	40h	400
Libras	14.961	1h30min	22.442
Libras – Virtual	9.412	10h	94.120
Pessoas com Deficiência	33.958	1h15min	42.447
Responsabilidade Ambiental nos Negócios	10	25h	250
Responsabilidade Social Empresarial – Conhecendo	4.401	15h	66.015
Responsabilidade Social Empresarial – Indicadores	347	20h	6.934
Seminário de Integração	5.236	30h	157.080

No período de 06.12.2002 a 31.12.2009, obtive-se um total de 3.511.017 horas de treinamento, com 955.032 conclusões.

[1] Por questões operacionais, o valor poderá sofrer alteração até 28.02.2011.

Os empregados recém-contratados são aconselhados a fazer os cursos de Atendimento e Cidadania, Pessoas com Deficiência e Conhecendo a RSE, em até 180 após a admissão.

Treinamento para todas as categorias funcional

Para que as atividades da organização não venham a sofrer ação de continuidade e ocorram com tempestividade e clareza, a CAIXA disponibiliza treinamento a todas as categorias funcionais do seu quadro de pessoas, conforme se verifica no quadro seguinte:

Cargo Comissionado	Total de Empregados	Carga Horária	Empregados Participantes	Média de Horas Extras de Treinamento por Empregado
Diretoria	15	56	9	3,73
Gerência	2.959	322.174	2.853	108,88
Chefia/Coordenação	13.238	1.565.539	12.788	118,26
Técnica/Supervisão	15.663	1.142.619	12.877	72,95
Administrativo	17.019	2.154.750	15.631	126,61
Operacional	34.287	4.055.697	32.406	118,29
	83.181	9.240.835	76.564	

Em 2009, a média de horas extras de treinamento por empregado foi de 104,81, portanto, em 2010, houve um acréscimo de 12,86% na média dessas horas.

Empregados da CAIXA com Graduação

Do total de empregados da CAIXA, 57.967 possui curso de graduação – recursos próprios e custeados pela CAIXA –, o que corresponde a 69,68% do total de empregados (83.181), conforme quadro seguinte:

Empregados com graduação – Recursos Próprios e Incentivada

Cargo Comissionado	Total de Empregados	Empregados com Graduação	Porcentagem de Empregados com Graduação em Relação à Categoria de Cargo Comissionado
Diretoria	15	9	60,00%
Gerência	2.959	2.776	93,82%
Chefia/Coordenação	13.238	11.188	84,51%
Técnica/Supervisão	15.663	10.712	68,39%
Administrativo	17.019	13.880	81,56%
Operacional	34.287	19.402	56,59%
	83.181	57.967	

Posição: 31.12.2010

Empregados da CAIXA com Graduação Incentivada

O quadro seguinte apresenta o percentual de empregados graduados com incentivo da CAIXA em relação ao total de graduados:

Cargo Comissionado	Total de Empregados	Empregados com Graduação	Empregado com Graduação Incentiva	Percentual de Graduação Incentivada em Relação ao Total de Graduados
Diretoria	15	9	0	0
Gerência	2.959	2.776	359	12,93
Chefia/Coordenação	13.238	11.188	1.671	14,94
Técnica/Supervisão	15.663	10.712	1.102	10,29
Administrativo	17.019	13.880	1.620	11,67
Operacional	34.287	19.402	1.191	6,14
	83.181	57.967	5.943	

Posição: 31.12.2010

Empregados com Pós-Graduação

Do total de Empregados da CAIXA, 17.148 possui curso de pós-graduação – recursos próprios e custeados pela CAIXA –, o que corresponde a 20,62% do total de empregados (83.181), conforme quadro seguinte:

Empregados da CAIXA com Pós-Graduação – Recursos Próprio e Incentivada

Cargo Comissionado	Total de Empregados	Empregados com Pós-Graduação	Porcentagem de Empregados com Pós-Graduados em Relação à Categoria de Cargo Comissionado
Diretoria	15	4	26,67%
Gerência	2.959	1.446	48,87%
Chefia/Coordenação	13.238	4.054	30,62%
Técnica/Supervisão	15.663	3.195	20,40%
Administrativo	17.019	4.248	24,96%
Operacional	34.287	4.201	12,25%
	83.181	17.148	

Posição: 31.12.2010

Empregados da CAIXA com Pós-Graduação Incentivada

O quadro seguinte apresenta o percentual de empregados pós-graduados com incentivo da CAIXA em relação ao total de pós-graduados:

Cargo Comissionado	Total de Empregados com Pós-Graduação	Empregados com Pós-Graduação Incentivada	Percentual de Pós-Graduação Incentivada em Relação ao Total de Pós-Graduados
Diretoria	4	1	25,00%
Gerência	1.446	799	55,26%
Chefia/Coordenação	4.054	1.710	42,18%
Técnica/Supervisão	3.195	1.150	35,99%
Administrativo	4.248	953	22,43%
Operacional	4.201	1.000	23,80%
	17.148	5.613	

Posição: 31.12.2010

Processo Seletivo Interno Gera Oportunidade Igual de Encarreiramento para Homens e Mulheres

Com o objetivo de possibilitar a ascensão profissional em patamares iguais de oportunidades, independente de gênero, a CAIXA institui o Processo Seletivo Interno como pré-requisito ao encarreiramento, estabelecendo que uma das etapas do processo – avaliação de competência – seja feita por uma banca de entrevistadores composta de forma equânime por homens e mulheres.

Atualmente, os cargos de gestão da CAIXA ocupados por homens e mulheres apresentam o seguinte quadro:

Valor em (%)

Mulheres, frente ao total de gestores	Homens, frente ao total de gestores
39,16	**60,84**

Relacionamento com Comunidades de Baixa Renda

Uma das estratégias de relacionamento da CAIXA com as comunidades de baixa renda é o Programa CAIXA ODM, que promove o desenvolvimento local, de maneira integrada aos objetivos negociais, contribuindo para o desenvolvimento de projetos sociais que resultem na geração de trabalho e renda.

Em 2010, a CAIXA, por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/MRE, selecionou 74 projetos de desenvolvimento social em comunidades. O Programa CAIXA ODM foi reformulado e

entre as ações previstas para o período de 2010 a 2011, foi estabelecido o Investimento de R$ 25.000,00 por projeto social selecionado.

Ação Humanitária Internacional – Haiti

A CAIXA realizou a campanha de doação às vitimas do terremoto no Haiti, ocorrido em janeiro de 2010. As doações foram encerradas em 01/09/10 e depositadas na conta em nome do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). No total, foram arrecadados R$ 3,6 Milhões e encaminhados para o Programa Mundial de Alimentação (PMA) da Organização das Nações Unidas (ONU) e para o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assistência Humanitária/ *Office for the Coordination of Humanitarian Affairs*.

A campanha envolveu 112 mil colaboradores da CAIXA, entre eles 81 mil empregados da ativa, aposentados, prestadores e parceiros indiretos. Além disso, a instituição realizou uma campanha integrada em todos os seus canais de comunicação. Entre eles, banner no sítio www.caixa.gov.br, cartazes e avisos nas agências, mensagens na tela dos pontos de autoatendimento e nos terminais do Banco 24h. A CAIXA também realizou uma campanha interna para seus empregados, com mensagens na intranet e informes.

Patrocínios contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população

A Política de Patrocínios da CAIXA tem suas diretrizes e princípios e vinculados à promoção do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade social e ambiental, do bem-estar e da qualidade de vida para toda a população, do consumo e do crédito consciente, do exercício da cidadania, da inclusão social, da redução das desigualdades, da preservação de recursos naturais e culturais, da valorização da vida, do ser humano e da diversidade, do respeito ao consumidor, com integridade, ética e transparência em todas as relações.

Patrocínio à Cultura

A CAIXA investiu em cultura, de 2003 a 2010, mais de R$ 255 milhões, nos diversos segmentos de manifestação artística.

Ano	Valor Investido (R$)
2003	9.693.852,73
2004	19.651.424,76
2005	25.466.992,94
2006	31.406.686,17
2007	34.890.954,84
2008	36.206.849,80
2009	52.259.473,91
2010	45.637.704,06
TOTAL	**255.213.939,21**

O valor computado em 2010 é o acumulado de janeiro a outubro, a previsão até dezembro é de R$ 55 milhões.

Patrocínio ao Esporte

Esse tipo de patrocínio é um incentivo à utilização do esporte como instrumento de inclusão social, educação, saúde, disciplina, superação e valores éticos.

A CAIXA investiu em esporte em 2010, mais de 27 milhões de reais:

Destinação	Investimento aprovado (R$ MIL)
Confederação Brasileira de Atletismo - CBAT	13.500
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	9.000
Confederação Brasileira de Ginástica - CBG	4.000
Confederação Brasileira de Lutas Associadas - CBLA	750
Total	**27.250**

Patrocínio ao Comitê Paraolímpico Brasileiro

A CAIXA patrocina o Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) desde 2004, utilizando recursos do Fundo para o Desenvolvimento das Loterias (FDL), com objetivo de incentivar o crescimento do paradesporto nacional e concretizar os benefícios proporcionados à sociedade brasileira, resultantes dos repasses, instituídos por Lei, de parte dos valores arrecadados com as vendas de apostas das loterias federais.

Voltado à inclusão social de pessoas com deficiência pela via do esporte, o patrocínio totalizou R$ 9 milhões em 2010, utilizando recursos do Fundo para o Desenvolvimento das Loterias.

A CAIXA, por intermédio das Loterias CAIXA, criou o programa de incentivo a atletas de alto nível e de circuito paradesportivo, e destina recursos para a participação de equipes brasileiras em campeonatos internacionais.

Loterias da CAIXA Alimentam o Sonho de Milhares de Brasileiro e Destina Recursos para Fins Sociais

Valor em R$ Milhões

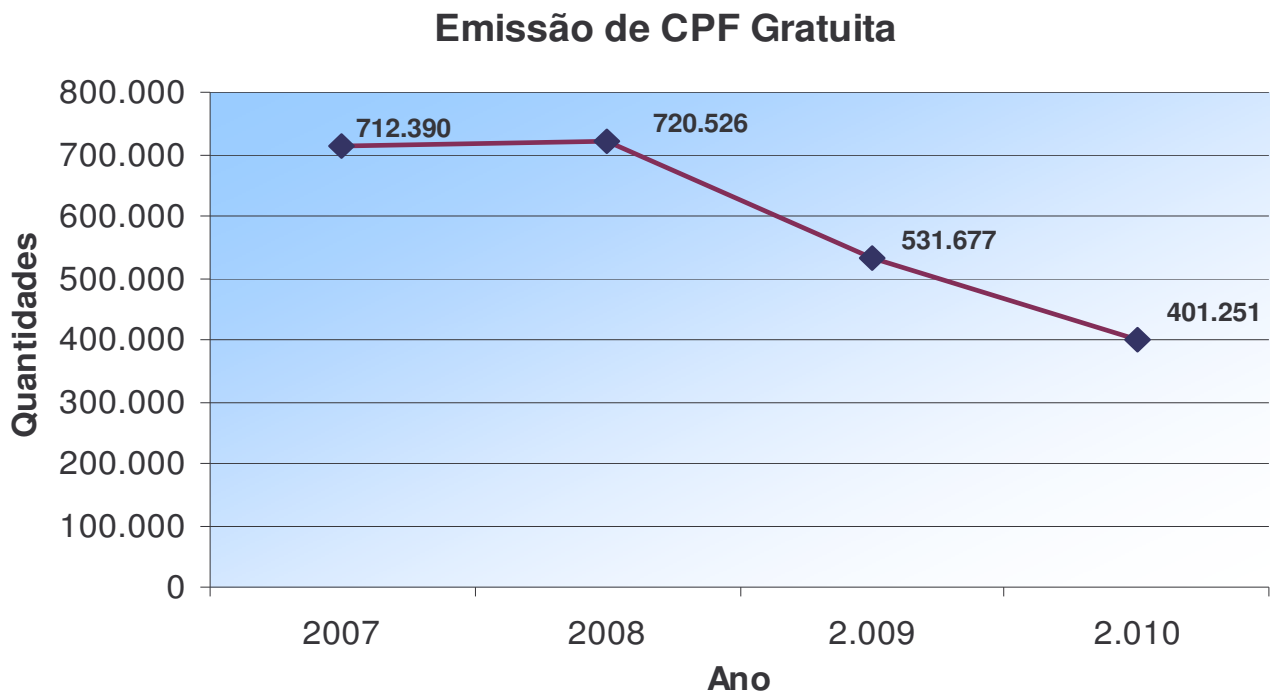
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Segurança	106	127	131	127	156	172	221	212
Esporte	244	264	276	268	326	360	482	458
Imposto de Renda	453	481	507	465	571	623	718	624
Educação e Cultura	347	420	434	420	518	562	726	700
Seguridade Social	587	719	743	720	885	984	1.241	1.193
Outros	-	-	-	-	-	2	2	2
TOTAL	**1.737**	**2.011**	**2.091**	**2.000**	**2.456**	**2.703**	**3.390**	**3.189**

* Posição OUT/2010

Inclusão Social, Exercício da Cidadania e Acesso aos Programas de Governo

A CAIXA emite gratuitamente Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), contemplando beneficiários do Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Documentação da Mulher Trabalhadora Rural (PNDTR) e Ação Global – Iniciativa resultante da parceria do Serviço social da Indústria e Rede Globo de Televisão. Ao emitir gratuitamente o documento a CAIXA promove o exercício da cidadania e facilita o acesso das mulheres ao Programa Bolsa Família, um dos maiores programas de distribuição de renda do mundo.

No caso, a CAIXA deixa de cobrar a taxa de R$ 5,70 pela emissão unitária do documento. De 2007 a novembro de 2010 foram emitidos 2.365.844 CPF, conforme quadro seguinte:



Mecanismo para o fortalecimento da Responsabilidade Social Empresarial

Na perspectiva de que internalizar práticas que culminem no equilíbrio entre os pilares social, econômico e ambiental é o único caminho que leva à sustentabilidade para a continuidade da vida, do planeta e da instituição, a CAIXA empreendeu a campanha "Nós Fazemos: Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial nos 150 anos da CAIXA".

A Campanha está inserida na Política de Reconhecimento e Valorização de Pessoas e Equipes, linha de ação VALORES CORPORATIVOS, e seu foco é a Responsabilidade Social Empresarial e Responsabilidade Ambiental.

Tem como objetivos:

1. Estimular práticas de RSE e DS em toda a rede CAIXA;
2. Conjugar esforços áreas estratégicas x unidades operacionais, para um fim comum: ser referencial como banco focado na Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e no apoio ao desenvolvimento regional sustentável;

3. Estimular o uso da Agenda CAIXA para Sustentabilidade como ferramenta de gestão na conformidade da RSE e DS.
4. Possibilitar melhoria de relacionamento público interno x público externo.

A campanha está estrutura em sete dimensões, uma delas; valores, transparência e governança, que contemplou a discussão dos valores do Código de Ética, uma forma de fortalecer o seu entendimento e orientar condutas e práticas na sua conformidade.

A comprovação do cumprimento dessa etapa ocorreu mediante o encaminhamento de atas de reunião por 87,48% - posição de dez/2010 – das unidades da CAIXA à Gerência Nacional de Relacionamento com Empregado.

Registros na Ouvidoria – A Voz do cliente

No quesito "quebra de sigilo bancário" não foram registradas ocorrências no ano de 2010, provenientes de canais de atendimento pela Centralizadora Nacional Ouvidoria, conforme segue:

- Ouvidoria: não há registro de reclamações categorizadas em "sigilo bancário".
- BACEN: não identificou quebra de sigilo bancário em nenhuma ocorrência encerrada em 2010 (dados do Ranking do BACEN).
- PROCON: não há registro de reclamações categorizadas em "sigilo bancário".
- INSS: não há registro de reclamações categorizadas em "sigilo bancário".

Princípio 2: Assegurar-se de sua não-participação em violações desses direitos

Empregados são resguardados de represália por denunciar violações ao código de ética

Por meio do Código de Ética da CAIXA é garantida a proteção contra qualquer forma de represália ou discriminação profissional a quem denunciar as violações do Código, como forma de preservar os valores da CAIXA.

As violações ao Código de Ética são sujeitas à apreciação da Comissão de Ética, órgão autônomo de caráter deliberativo, com a finalidade de orientar, aconselhar, e atuar na

gestão sobre a ética profissional dos dirigentes e empregados da CAIXA, e no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

Cabe, ainda, à Comissão deliberar sobre condutas antiéticas e sobre transgressões das normas da CAIXA levadas ao seu conhecimento.

O código pode ser acessado no endereço:
http://downloads.caixa.gov.br/_arquivos/caixa/ouvidoria/CODIGO__ETICA__CAIXA.pdf

Mecanismo inibidor de violação dos direitos humanos

O Regime Disciplinar da CAIXA está previsto no Regulamento de Pessoal da Empresa, o qual tem como objetivo estabelecer o conjunto de normas que regem as relações trabalhistas na CAIXA, direitos, deveres, proibições e causas de rescisão de contrato por justa causa, aplicáveis aos empregados da Empresa.

Os eventuais descumprimentos aos preceitos do Regulamento são apurados mediante a instauração formal de análise preliminar e/ou processo disciplinar, tendo como órgão julgador os Conselhos Disciplinares a CAIXA.

Os Conselhos Disciplinares são órgãos autônomos, com caráter deliberativo e competência disciplinar delegada pelo Superintendente Nacional de Responsabilidade Social Empresarial e Relacionamento com o Empregado, atuando de acordo com os princípios de gestão participativa da Empresa, com competência para analisar e julgar os processos de apuração de responsabilidade.

Conforme a gravidade da falta praticada, os empregados estão sujeitos à aplicação das penalidades de advertência, suspensão ou rescisão do contrato de trabalho por justa causa, além da possibilidade de responsabilização civil, caso a conduta resulte em prejuízo pecuniário à Empresa.

Relações de Trabalho

Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

Empregados Gozam do Direito à Associação.

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) prevê a liberação de 195 empregados, eleitos dirigentes sindicais, com ônus para a CAIXA, para exercício do mandato sindical.

Por meio do ACT, a CAIXA:

- Reconhece os delegados sindicais eleitos pelos empregados, observando a seguinte proporção:
  a) Unidades com até 100 empregados 01(um) delegado sindical
  b) de 101 a 200 empregados 02(dois) delegados sindicais
  c) de 201 a 300 empregados 03(três) delegados sindicais
  d) de 301 a 400 empregados 04(quatro) delegados sindicais
  e) acima de 401 empregados 05(cinco) delegados sindicais

- Assegura, ainda:
  - às entidades sindicais o direito de utilização dos quadros de avisos de suas dependências para comunicações oficiais de interesse dos empregados, vedada a divulgação de matéria político-partidária ou ofensiva a quem quer que seja.
  - a livre utilização, pelas entidades sindicais da categoria, dos malotes da empresa, para circulação de suas publicações e comunicados, vedada a divulgação de matéria político-partidária ou ofensiva a quem quer que seja.
  - a realização de reuniões de natureza sindical, no local de trabalho, que serão realizadas em conformidade com as condições estabelecidas em comum acordo entre a Gerência da Unidade e o representante da entidade sindical local.

- Facilita às entidades sindicais profissionais a realização de campanha de sindicalização, a cada doze meses, em dia, local e horário, previamente acordados, com a direção da Empresa.

As relações entre a CAIXA e as entidades sindicais são especialmente regidas pelos princípios de negociação permanente e boa Fé.

Princípio 4: Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

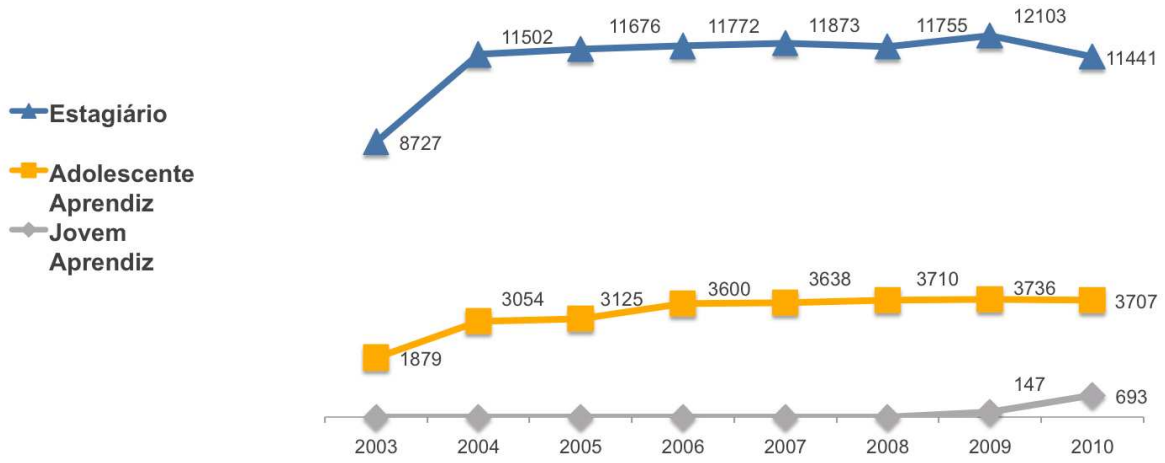
As atividades diretas da CAIXA a isentam de riscos de ocorrências de trabalho forçado ou compulsório, ainda assim, ela contribui para a eliminação dessa prática por meio da inserção de cláusulas específicas de direitos humanos nos contratos firmados com fornecedores. Existe orientação expressa a todas as unidades da CAIXA para interromper ou não manter relações de negócio com pessoas físicas ou jurídicas que figurem na lista do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) como praticante do trabalho escravo ou similar.

Entendendo a exploração sexual como forma análoga ao trabalho escravo, a CAIXA apoia o projeto VIRAVIDA que possibilita o preparo de jovens como aprendiz de técnico bancário. Por meio do projeto são admitidos jovens entre 16 e 21 anos de idade vuneráveis à exploração sexual.

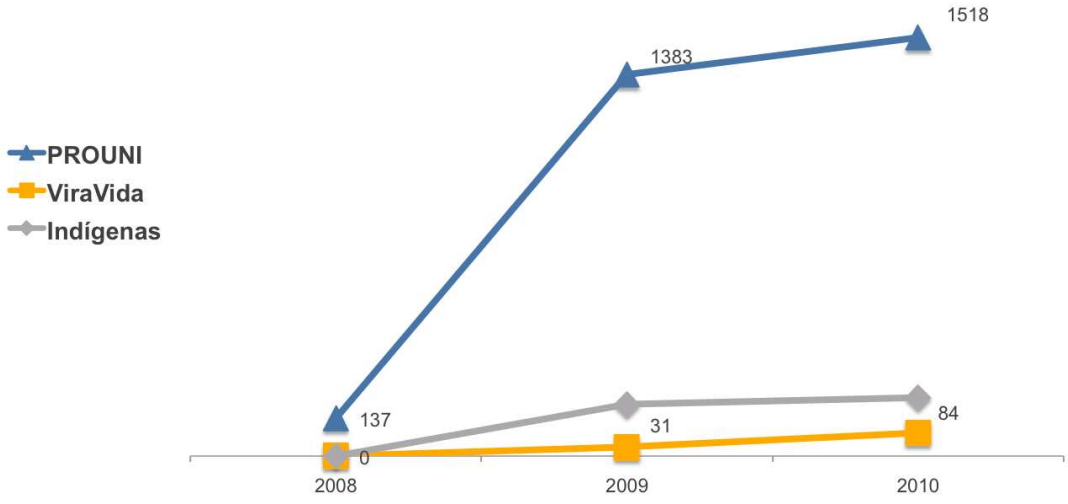
Princípio 5: Apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil

Embora a forma de ingresso na CAIXA ocorra por meio de concurso público, o que a isenta do risco de práticas do trabalho infantil em suas dependências, a empresa busca, como forma de retirar o jovem de situação de riscos, o acesso desse a práticas de serviços administrativos e financeiros por meio da oferta de vagas em programas de aprendizagem.

O gráfico seguinte apresenta a situação de inserção de jovens e estagiários na empresa, até novembro de 2010:



No âmbito do programa de aprendizado são contemplados, assim como os jovens do VIRAVIDA, estudantes do Programa Universidade para Todos (PROUN), resultado da parceira CAIXA e Ministério do Trabalhado e Emprego. Ainda são admitidos Indígenas, da parceira CAIXA com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) – Ministério da Justiça. O gráfico seguinte apresenta o quantitativo dos jovens egressos desses segmentos – posição novembro/2010:



Enfretamento da Violência Sexual contra a Criança e Adolescente

Signatária da Declaração de Compromisso Corporativo no Enfretamento da Violência Sexual contra a Criança e Adolescente, a CAIXA estabeleceu que cada uma das suas

unidades escolhesse um fornecedor para assinar declaração de teor semelhante, de tal forma que a sua cadeia produtiva passe a gerir negócios com base nos direitos humanos.

A declaração assinada pela CAIXA é de livre adesão, orienta, promove e reforça a conduta ética e social de empresas e pessoas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, também considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das piores formas de trabalho infantil.

Renúncia Fiscal em Prol de Jovens e Adolescentes

Além de manter programas de aprendizagem que acolhe jovens para práticas de serviços administrativos e financeiros, ação que contribui para erradicação do trabalho infantil, a CAIXA destina, anualmente, 1% do imposto de renda devido – renúncia fiscal – para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), possibilitando o desenvolvimento de projetos voltados para Crianças e Adolescentes que estejam em situação de risco social ou doenças.

Princípio 6: Apoiar a igualdade de remuneração e a eliminação da discriminação no emprego

Atuação pela Equidade de Gênero Rende à CAIXA o Selo Pró-Equidade

No intuito de fortalecer as ações desenvolvidas sob a perspectiva da equidade de gênero, a CAIXA aderiu, em 2005, à 1ª edição do Programa Pró-equidade de Gênero da SPM. A adesão teve por finalidade a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego, e de estimular práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro da CAIXA.

Ao aderir ao Programa da SPM, a CAIXA se comprometeu a propor adequações nas políticas de gestão de pessoas e na cultura organizacional na busca da equidade entre homens e mulheres na empresa. Pelas ações empreendidas de 2009 a 2010, a CAIXA recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero, promovido pela Secretaria de Promoção da Mulher (SPM) da Presidência da República. Recebeu, ainda, um troféu por ter sido certificada pela terceira vez consecutiva com o selo.

Princípios de Empoderamento das Mulheres

A CAIXA aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, iniciativa resultante da parceria entre o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher - parte da ONU Mulheres (UNIFEM) e o Pacto Global das Nações Unidas, que tem por objetivo oferecer à comunidade empresarial uma nova UNIFEM ferramenta no trabalho para ampliar e valorizar a liderança feminina no mercado de trabalho.

Ao aderir aos princípios a CAIXA assume o compromisso de maximizar e/ou desenvolver ações e políticas alinhadas aos seguintes objetivos:

- Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero.
- Tratar todas as mulheres e homens de maneira justa no trabalho – respeitar e apoiar direitos humanos e não-discriminação;
- Assegurar saúde, segurança e bem-estar a todos, trabalhadoras e trabalhadores, mulheres e homens.
- Promover educação, treinamento e desenvolvimento profissional para as mulheres.
- Implementar desenvolvimento empresarial e práticas de cadeia de suprimentos e marketing que empoderem as mulheres.
- Promover igualdade através de iniciativas comunitárias e de defesa.
- Medir e publicamente relatar o progresso no alcance da igualdade de gênero.

Igualdade de Oportunidade Independentemente de Gênero

Visando à adoção de práticas que promovam a equidade de gênero, foi deflagrada a Campanha de PRV (Programa de Reconhecimento e Valorização) Equilíbrio de Gênero nos Cargos de Gestão CAIXA, compreendida de março a dezembro de 2011, com perspectiva de prorrogação.

As ações da campanha têm como objetivo:

- Reconhecer as Superintendências Regionais e Superintendências Nacionais CAIXA que mantêm e promovem o equilíbrio de gênero nos cargos gerenciais e de gestão de unidades (chefia);

- Possibilitar que as decisões da unidade sejam perpassadas pelos olhares feminino e masculino;
- Provocar a incorporação de atitudes e valores atinentes à equidade de gênero pelas pessoas da CAIXA.

Serão reconhecidas as unidades que mantiverem o índice de equilíbrio na ocupação de cargos gerenciais e cargos de gestão (chefia), e/ou que evoluírem em 10% na ocupação de cargos gerenciais e cargos de gestão (chefia), rumo ao equilíbrio.

Cargos de Chefia de Unidades e de Gerências, sob a Ótica de Raça/Cor

Os quadros seguintes refletem o tratamento, sob a ótica de raça/cor, dado pela CAIXA aos seus empregados, no tocante à ocupação de cargos de chefia de unidades e de gerências.

Cargo de chefia de unidade												
total	**amarela**		**branca**		**indígena**		**parda**		**preta**		**não informado**	
	F	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**
2.941	17	31	660	1.847	0	3	81	262	9	31	0	0

F= Feminino
M = Masculino

Cargos gerenciais												
Total	**amarela**		**branca**		**indígena**		**parda**		**preta**		**não informado**	
	F	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**
15.612	209	205	5.186	7.845	1	13	621	1.320	66	146	0	0

Posição dez/2010

Beneficiário do Plano Saúde CAIXA - Relações Homoafetivas

Desde 2006, empregados da CAIXA têm o direito de inscreve seus companheiro homoafetivos com dependente do plano de Saúde CAIXA.

Entre 2006 a 2010, o Saúde CAIXA recebeu 134 solicitações de inclusão de mulheres e 181 de homens que inscreveram seus companheiros homoafetivos no plano.

Meio Ambiente

Princípio 7: Adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais

Objetivos e Metas Factíveis para a Preservação do Meio Ambiente e para o Desenvolvimento Sustentável

A Estratégia CAIXA para o Meio Ambiente foi construída para atender às diretrizes da Política Ambiental, estabelecendo um Plano de Ações, de caráter transversal e intersetorial, com perspectivas de resultados em médio prazo e longo prazo, para o período de 2008 a 2010. A Estratégia fundamentou-se no pressuposto de que a conjugação de esforços e recursos em torno de objetivos e metas mais factíveis é o caminho mais rápido e consistente para contribuir de forma efetiva para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A Estratégia foi definida a partir dos seguintes objetivos:

1. Dispor de portifólio e serviços socioambientais;
2. Implementar com as áreas afins as diretrizes socioambientais da nova Política de crédito, de forma integrada;
3. Ser o principal agente financeiro executor das políticas públicas de meio ambiente;
4. Ser o principal agente indutor do desenvolvimento de cidades sustentáveis;
5. Desenvolver programa de gestão para a sustentabilidade ambiental.

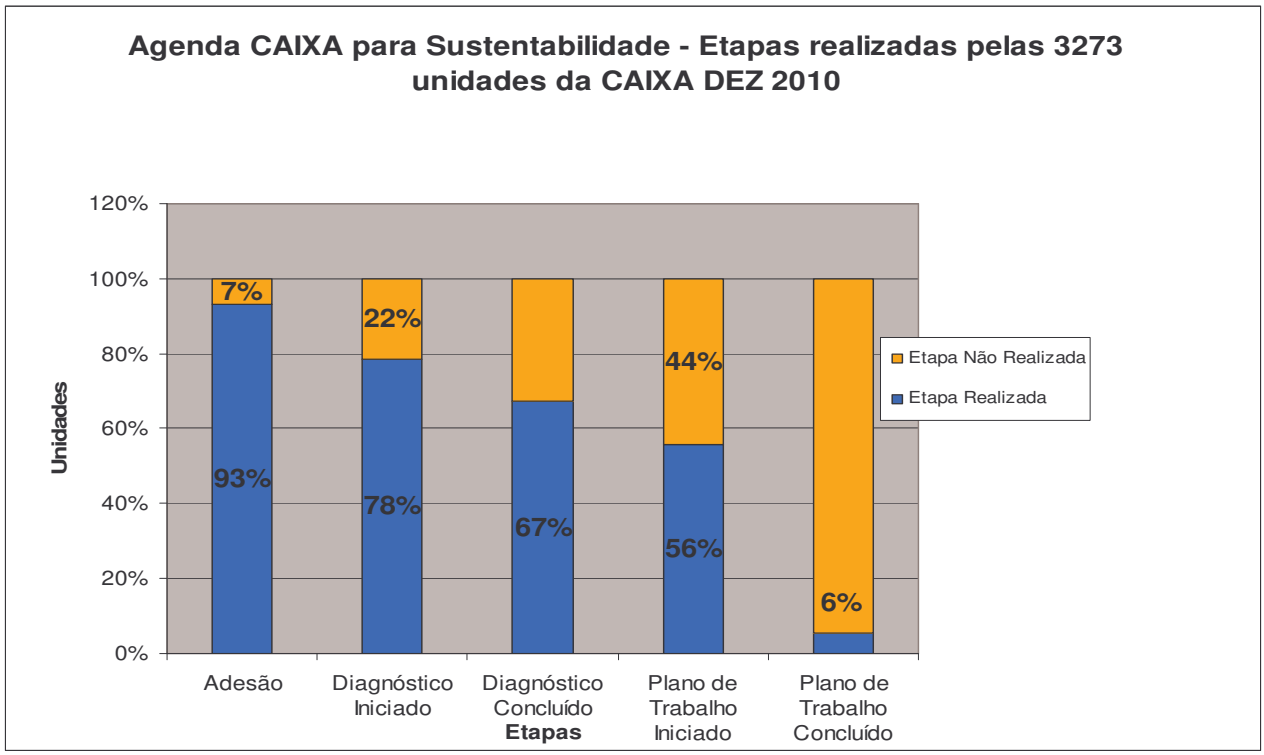
Educação, Capacitação e Comunicação para Sustentabilidade

Agenda CAIXA para Sustentabilidade

A Agenda CAIXA para a Sustentabilidade é um instrumento que possibilita aos gestores e equipes o planejamento e a prática da responsabilidade social empresarial e do desenvolvimento sustentável cotidianamente, em suas unidades de trabalho, criando condições para consolidação de ações transformadoras, sugeridas pela própria equipe.

Cada unidade efetua adesão, diagnóstico e elaboração de um Plano de Trabalho para fortalecer as práticas de RSE.

Iniciada em março de 2009, a Agenda conta com a adesão de mais de 95% das unidades da empresa (3.052 unidades), sendo que 69% concluíram o diagnóstico (avaliação da unidade sob os aspectos socioambientais) e 45% iniciou seu Plano de Trabalho (ações que possibilitam a atuação mais sustentável).



Escola de Cidadania da Universidade CAIXA

A CAIXA disponibiliza cursos com foco socioambiental disponíveis na Universidade CAIXA, ambiente de educação a distância acessível a todos os empregados da empresa, podendo ainda ser utilizada por parceiros externos, por meio de convênios:
Os cursos disponíveis são:

- Conhecendo a Responsabilidade Social Empresarial;
- Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial;
- Responsabilidade Ambiental nos Negócios e Auditoria Ambiental.

Quintas Ambientais

Ciclo de palestras mensais realizadas em Brasília, com o objetivo de disseminar conhecimentos e discutir com os empregados temas voltados para preservação ambiental e sustentabilidade, vinculados à atuação da CAIXA. Desde 2009, já foram realizados 17 encontros com a participação de 777 empregados.

Contribuição para a Disseminação de Conceitos e Técnicas de Desenvolvimento Sustentável

A CAIXA investe no desenvolvimento de amplo material de apoio para capacitação e disseminação dos conceitos e técnicas para o Desenvolvimento Sustentável, tais como:

- Caderno 1 - Licenciamento Ambiental
- Caderno 2 - Eficiência Energética em Habitações de Interesse Social
- Guia Caixa de Sustentabilidade nas Habitações - Aprenda a Economizar os bens mais preciosos do Planeta
- Avaliação Ambiental em Terrenos com Potencial de Contaminação - Gerenciamento de Riscos em Empreendimentos Imobiliários
- Sistema de Aquecimento Solar no Programa Minha Casa Minha Vida;
- Cartilha Ambiental do Penhor;

Princípio 8: Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

Patrocínios Socioambiental e de Saneamento

Com o intuito de ampliar a discussão sobre o compromisso da sociedade para um mundo mais sustentável e justo, com destaque para a contribuição das empresas nesse processo, a CAIXA investiu em 2010 cerca de 1,3 milhões de reais em projetos socioambientais e de saneamento.

Entre os diversos eventos patrocinados, destacam-se:

VII Encontro Cultivando Água Boa – parcerias com instituições federais, estaduais, municipais e a sociedade com o objetivo de mitigar e corrigir passivos ambientais e trabalhar com a sociedade para mudar os seus valores. Por meio de oficinas temáticas, palestras, mesas-redondas e distribuição de materiais, busca-se estabelecer critérios e condições para orientar as ações socioambientais relacionadas à conservação dos recursos naturais, centradas na qualidade e quantidade das águas e na qualidade de vida das pessoas.

Festival Lixo & Cidadania – evento de nível nacional e internacional com foco na reciclagem, tendo como protagonista os catadores de materiais recicláveis e a população de rua. A programação do festival inclui oficinas para educadores e estudantes,

apresentações teatrais de grupos formados por catadores e ex-moradores de rua, e, ainda, shows culturais com artistas que orientam seus trabalhos pela idéia da reciclagem musical.

Conferência Internacional ETHOS e Mostra de Tecnologia Sustentável – teve como tema principal em 2010 "O Mundo Sob Nova Direção. Sustentabilidade: um Novo contrato da Sociedade com o Planeta" o evento trouxe à tona a seguinte temática:

- A Imprensa como Indutora da Sustentabilidade na Pauta Política;
- Os princípios da Carta da Terra para a Construção de Empresas e Sociedades Sustentáveis;
- Respeitar e Cuidar da Comunidade da Vida (1º princípio da Carta da Terra);
- A Nova Liderança para uma Economia Verde, Inclusiva e Responsável;
- Engajamento dos Públicos Interessados: o Vírus da Mudança;
- Integridade Ecológica (2º princípio da Carta da Terra);
- Agenda Ambiental e Trabalho Decente: o Caminho para a Convergência;
- Norma ISO 26000: um Olhar sobre sua implantação;
- Justiça Social e Econômica (3º princípio da Carta da Terra);
- A Comunicação e o Marketing Ajudando a Construir a Cultura da Sustentabilidade;
- Sustentabilidade em Produtos, Processos e no Modelo de Negócios: Desafios e Avanços;
- Democracia, Não Violência e Paz (4º princípio da Carta da Terra);
- O Ambiente Regulatório Induzindo a Gestão Socialmente Responsável;
- Diálogos sobre Práticas Empresariais Anticorrupção;
- Educação para a Inovação: Fator Essencial para a Prosperidade Global;
- Uma Economia Verde, Inclusiva e Responsável para a Erradicação da Pobreza.

Aliada à Conferência, ocorreu a Mostra de Tecnologia Sustentável, exposição que teve como objetivo reunir e disseminar informações e conhecimentos sobre tecnologias sustentáveis disponíveis, visando tanto à ampliação de seu uso pelos indivíduos e organizações como o estímulo para que organizações públicas e privadas intensifiquem o desenvolvimento, a produção e o uso dessas tecnologias.

2ª Conferência Latino-americana de Saneamento - LATINOSAN 2010 – sob o tema central "Universalização e Sustentabilidade dos Serviços de Saneamento", o evento reúne representantes dos países da América do Sul e Central, para promoção de discussão que

contribua para o bem-estar da população da América Latina, com ênfase no combate à pobreza, melhoria da eficiência da prestação dos serviços de saneamento básico e na sustentabilidade dos recursos naturais.

Congresso Internacional: Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social - CHIS – 2010 – evento que abre oportunidades para a difusão e trocas de experiências entre representantes da sociedade civil, da área de gestão pública e do meio acadêmico sobre os temas abordados nesse Congresso. Possibilita trabalho conjunto e a produção científica entre Instituições nacionais e internacionais. A temática do Congresso envolve questões relacionadas aos problemas globais e locais, que dialogicamente relacionam-se, tais como: acesso à moradia para as famílias de baixa renda, tecnologias construtivas sustentáveis, preservação ambiental, mudanças climáticas, entre outros.
Temas abordados:

- Habitação de Interesse Social,Sustentabilidade e Ética;
- Habitação de Interesse Social e Políticas Públicas;
- Edificações, Cidades Sustentáveis e Sustentabilidade.

XXI FENASAN - Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente – o evento tem como objetivos principais a troca de informações, a demonstração de produtos e o desenvolvimento tecnológico de sistemas empregados no tratamento da água, adução e abastecimento e sistemas de coleta, tratamento de esgotos e disposição final de resíduos, reunindo os principais fabricantes e fornecedores de materiais e serviços para saneamento.

Da Estratégia à Prática

Construindo Cidades Sustentáveis

A CAIXA detém 70% do mercado imobiliário no Brasil, posição que traz, além de ganhos, responsabilidades para a empresa no que se refere aos impactos ambientais das construções por ela financiadas. Pensando nessa responsabilidade, a CAIXA desenvolve um Programa de Construção Sustentável, que visa promover o uso dos recursos naturais e energéticos de forma racional e ao mesmo tempo, construir cidades e habitações com boas condições de conforto e salubridade para seus usuários.

Programa Construção Sustentável

O Programa baseia-se no conceito de sustentabilidade dos empreendimentos, que integra aspectos econômico-financeiros, físicos, culturais e socioambientais, ou seja, traz o desafio de construir cidades sustentáveis que proporcionem a inclusão de todos os seus moradores com boas condições de vida.

Ancorada nesse conceito, desde 2008, a CAIXA as normas da CAIXA para programas habitacionais passaram a incorporar as variáveis socioambientais, trazendo as seguintes recomendações:

- Minimizar os impactos da obra no meio ambiente;
- Aproveitar os recursos naturais do ambiente local;
- Realizar a gestão e economia de água e energia na construção;
- Promover o uso racional dos materiais de construção; arborizar e estimular o plantio de árvores nos terrenos;
- Promover a coleta e reciclagem dos resíduos sólidos nos empreendimentos;
- Adotar soluções para a melhoria do conforto interno das habitações e
- Promover a educação ambiental dos moradores.

Principais Ações e Resultados do Programa de Construção Sustentável

Selo Casa Azul CAIXA - Qualificação Socioambiental de Projetos de Empreendimentos Habitacionais

A CAIXA desenvolveu o Selo Casa Azul CAIXA, o primeiro sistema de classificação da sustentabilidade de projetos habitacionais ofertado no Brasil e desenvolvido para a realidade da construção habitacional brasileira.

O intuito é reconhecer os projetos habitacionais que demonstram suas contribuições para redução dos impactos ambientais. As construtoras podem se candidatar para receber o Selo Casa Azul CAIXA em seus projetos, que pode ser obtido em três níveis – ouro, prata e bronze – dependendo da quantidade de critérios atendidos pelo empreendimento, dentro de seis categorias: Qualidade Urbana, Projeto e Conforto, Eficiência Energética, Conservação de Recursos Materiais, Gestão da Água e Práticas Sociais.

Com a implementação do Selo Casa Azul CAIXA, pretende-se incentivar o uso racional de recursos naturais na construção de empreendimentos habitacionais, reduzir o custo de manutenção dos edifícios e as despesas mensais de seus usuários, bem como promover a conscientização de empreendedores e moradores sobre as vantagens das construções sustentáveis.

Em 2010, foi desenvolvido o Guia CAIXA de Sustentabilidade Ambiental – Selo Casa Azul para orientar os profissionais de projeto e empreendedores sobre os critérios para a obtenção do Selo.

O Guia é o material com maior numero de *download* na página da CAIXA, o que demonstra o grande interesse do público pelo tema. Acesse o Guia no site da CAIXA: http://downloads.caixa.gov.br/_arquivos/desenvolvimento_urbano/gestao_ambiental/Guia_Selo_Casa_Azul_CAIXA.pdf

Foram capacitados 58 empregados (engenheiros, arquitetos e assistentes de projetos sociais) do corpo técnico da CAIXA, para analisar os projetos candidatos ao Selo.

Ocorreram diversos eventos e palestras de disseminação do Selo, com distribuição de mais de 3.000 guias impressos do Selo Casa Azul, tais como:

- Ademi/BA - I Fórum de Sustentabilidade - 26/AGO, no *Fiesta Convention Center*, em Salvador/BA;
- Secovi/SP – 13/SET - auditório do SECOVI/SP;
- Sinduscon/DF - Semana da Sustentabilidade, 21/SET, em Brasília;
- Seminário: Planejamento Urbano e Construção Civil Sustentáveis com Eficiência Energética para Áreas de Baixa Renda nas Américas: O Desafio Da Sustentabilidade Urbana – 05 de novembro, Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro;
- Workshop no Simpósio Brasileiro de Construção Sustentável – Sustentabilidade nos Negócios - Instrumentos de Mudanças, 9 novembro de 2010, em São Paulo;
- I Encontro CAIXA SR Sul de Goiás e Construção Civil – Desafios Da Sustentabilidade, 18/NOV, em Goiânia;
- Seminário Rio Sustentabilidade Olímpica -07/DEZ - auditório da Firjan, no Rio de Janeiro;
- Reunião com construtoras – Selo Casa Azul CAIXA – 13/DEZ, em Belo Horizonte.

Ação Madeira Legal

Para contribuir com o combate à exploração ilegal da madeira, a CAIXA implementou a Ação Madeira Legal, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Ministério do Meio Ambiente. A medida consiste na comprovação da origem das madeiras nos financiamentos de empreendimentos habitacionais pelas construtoras, incorporadoras e entidades organizadoras, por meio do documento de origem florestal (DOF) e de uma declaração que demonstre o volume e a destinação dessas madeiras na obra.

Essa ação evita o uso de madeira ilegal e combate o desmatamento ilegal das florestas nativas brasileiras. Os empreendedores são obrigados a apresentar o Documento de Origem Florestal - DOF para comprovar a procedência legal das madeiras nativas utilizadas nas construções.

Em 2010, os mecanismos para garantir o sucesso da Ação e motivar ainda mais as construtoras foi aprimorado. A partir de sugestões recebidas do Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON), estamos articulando com o IBAMA as melhorias necessárias.

Aquecedor Solar de Água

Os sistemas de aquecimento solar de água (SAS) são itens financiáveis em todos os programas/linhas de financiamento. Os empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida para famílias com renda até R$1.395,00, recebem um incentivo para a utilização de aquecimento solar para projetos localizados nas regiões sul, sudeste e centro-oeste, tendo seu valor acrescido ao custo de construção do imóvel sem repasse ao beneficiário. Até novembro de 2010, foram contratadas 28.230 unidades habitacionais com Sistema de Aquecimento Solar de Água.

A iniciativa ganhou o 1º lugar no Prêmio Melhores Práticas da Agenda Ambiental na Administração Pública, na categoria Inovação na Gestão Pública.

Projeto Solar Brasil

Em 2010, foi inaugurado o primeiro prédio de habitação popular com Sistema de Aquecimento Solar de Água. Trata-se do empreendimento Mangueira no Rio de Janeiro, com 496 unidades habitacionais dotadas de equipamentos solares individuais. O equipamento consiste em placa coletora e reservatório térmico de 200 litros que é suficiente para atender uma família com cinco pessoas.

O projeto foi desenvolvido com o apoio técnico e financeiro do Governo Alemão, por meio de cooperação técnica firmada entre a CAIXA e a Agência de Cooperação Técnica Alemã – GTZ.

Arborização de Empreendimentos

A CAIXA adota, como norma, a recomendação de arborização dos empreendimentos habitacionais, numa proporção de uma árvore para cada unidade habitacional nos empreendimentos horizontais e, sempre que possível, respeitar uma proporção próxima a essa para os empreendimentos verticais.

Programa de Compensação Ambiental

A Compensação Ambiental é um mecanismo norteado pelo princípio do "poluidor-pagador", que estabelece que os empreendimentos com possível ou inevitável impacto ao meio ambiente paguem um determinado valor ao Estado, como compensação por esses impactos.

A CAXA é responsável pelo acompanhamento técnico e financeiro da aplicação dos recursos do Programa de Compensação Ambiental em intervenções socioeconômicas e ambientais selecionadas pelo Ministério Público Federal e do Estado de São Paulo.

Avaliação Ambiental de Terrenos com Potencial de Contaminação

A CAIXA recebe freqüentemente propostas de financiamento habitacional em terrenos que já foram utilizados para atividades poluidoras no passado e requerem cuidado especial para garantir que não haja riscos ambientais que possam causar problemas de saúde à população. Neste sentido, a CAIXA desenvolveu, em parceria com a GTZ e o

Ministério do Meio Ambiente, uma Metodologia de Avaliação Ambiental de Terrenos com Potencial de Contaminação.

O material sistematiza um conjunto de procedimentos metodológicos para a verificação da suspeita de contaminação em terrenos destinados a projetos habitacionais e é referência para os técnicos da empresa, empreendedores, construtores, projetistas, Prefeituras Municipais e outros parceiros da CAIXA nas ações de desenvolvimentos urbano sustentável.

Eficiência Energética na Habitação de Interesse Social

Acordo de Cooperação Técnica com a Neoenergia para doação de lâmpadas econômicas, substituição de geladeiras antigas por outras mais econômicas e aquecimento solar de água em empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida, para a população com renda de 0 a 3 salários mínimos, nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A Companhia Elétrica do Estado da Bahia (COELBA) está providenciando o cadastro das famílias para a primeira troca de refrigeradores antigos por novos mais eficientes acontecerá em Feira de Santana/BA.

Crédito Sustentável

Responsabilidade Socioambiental na Concessão do Crédito

A CAIXA adota critérios na concessão de crédito para analisar a regularidade socioambiental de clientes e de projetos de investimentos. O processo de análise de risco para a concessão de crédito contempla:

- A concessão de crédito para empresas instaladas no bioma Amazônia é condicionada a critérios que garantam que as atividades financiadas não contribuam para o desmatamento ilegal;
- Licença Ambiental: primeira condição para todos os financiamentos de atividades ou empreendimentos potenciais ou efetivamente poluidores ou que utilizem recursos naturais no processo produtivo;
- Nas operações de crédito com valores iguais ou superiores a R$ 10 milhões é realizada análise socioambiental do cliente pessoa jurídica (empresas de médio e grande porte), no caso da identificação de riscos, cláusulas contratuais são criadas

prevendo a sua mitigação. Nesses casos, a CAIXA faz o acompanhamento do cumprimento dessas cláusulas;

- O financiamento de projetos de saneamento e infra-estrutura é precedido por uma análise e avaliação da sustentabilidade socioambiental para levantar os riscos e recomendar medidas mitigadoras e/ou compensatórias;
- A partir da Adesão aos Princípios do Equador, em 2009, os condicionantes socioambientais para operações Project Finance maiores que US$10 milhões foram ampliados;
- Análise Socioambiental de Clientes e Projetos.

A CAIXA realizou análise socioambiental de clientes pessoa jurídica em operações acima de R$10 milhões no período de junho de 2008 a dezembro de 2010, em 185 empresas, totalizando R$ 25 bilhões em operações de crédito.

Em 2010, até dezembro, foram realizadas 75 análises socioambientais e R$ 7,9 bilhões em operações de crédito.

Portfólio de Produtos Socioambientais

Linha de crédito Ecoeficiência Empresarial

Para incentivar a Produção mais Limpa, a CAIXA lançou em maio de 2010 uma linha de crédito para empresas de todos os portes que desejam trocar suas máquinas e equipamentos antigos por outros menos poluentes ou com melhor eficiência energética. O financiamento dessas máquinas possui taxa reduzida, além de carência e prazo diferenciados.

Carbono CAIXA

A CAIXA financia projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) nos segmentos resíduos sólidos e energia. Disponibiliza, ainda, serviços de análise de viabilidade técnica para projetos, de estruturação da operação para a implantação do empreendimento e de comercialização dos créditos gerados, na forma de Reduções Certificadas de Emissão (RCE) e de fechamento de câmbio.

O Carbono CAIXA tem como objetivo:

- Contribuir para a redução dos impactos ambientais e sanitários relacionados à destinação inadequada de resíduos urbanos no país;
- Reduzir a pobreza e melhorar a inclusão social de catadores;
- Contribuir para a melhoria da regulamentação institucional e de gestão financeira do setor de resíduos;
- Contribuir para as soluções de geração e uso de energia limpa e sustentável no país.

A CAIXA integra, como Participante Vendedor, o *Carbon Partnership Facility* (CPF), gerido pelo *Carbon Finance Unit* (CFU), unidade responsável pela gestão de fundos de carbono do Banco Mundial. O CPF conta com investidores internacionais e vendedores de projetos de carbono, permitindo um arranjo financeiro para a aproximação de compradores e vendedores de créditos, numa mesma plataforma de negociação.

FIP CAIXA Ambiental

Fundo de investimento em participações constituído sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate de cotas, cujo setor-alvo é o de saneamento ambiental, geração de energia e projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Fundo de Investimento em Empresas Socialmente Responsáveis

Aplicação de recursos em ativos financeiros com rentabilidade compatível à variação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), o “CAIXA FI Ações ISE” permite ao investidor optar por investir em ações de empresas socialmente responsáveis.

Fundo de Compensação Ambiental

Em parceria com Ministério do Meio Ambiente e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a CAIXA faz a gestão de recursos de compensação ambiental, auxiliando na execução das compensações ambientais, exigidas em lei, apoiando a implantação e manutenção de Unidades de Conservação, nos casos de instalação de empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental negativo.

Compensação Ambiental	
Desembolsado	**Disponível**
31.512.260,16	**87.694.983,31**

Posição: Agosto de 2010

Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES)

Para acolher os investimentos dos participantes do PRODES, a CAIXA criou o Fundo de Investimento CAIXA Despoluição de Bacias Hidrográficas Renda Fixa Longo Prazo, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, regido por regulamento próprio.

Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade – PROBIO II

O projeto objetiva reduzir as atuais taxas de perda de biodiversidade e é executado entre o Ministério do Meio Ambiente, CAIXA e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), com recursos do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), tendo o Banco Mundial como agência implementadora no Brasil. Constitui-se numa contribuição do Brasil para o alcance das metas de 2010 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). A CAIXA presta serviços, mediante formalização de convênios com os beneficiários públicos, para a implementação dos projetos.

PROBIO II	
Desembolsado	**Disponível**
3.725.543,93	4.530.502,70

Posição: 08/2010

Corredores Ecológicos

Gestão financeira e análise da conformidade da prestação de contas dos recursos destinados à implementação do Projeto, na Amazônia e Mata Atlântica. Os serviços prestados pela CAIXA são de apoio às estratégias de planejamento participativo e orientação aos investimentos produtivos e estrutura institucional em rede, a partir das entidades que atuam em cada corredor, e a gestão dos recursos de custeio dos projetos.

Projeto Corredores Ecológicos	
Desembolsado	**Disponível**
1.234.479,88	859.056,17

Posição: 08/2010

Fundo Socioambiental

A CAIXA criou, em abril de 2010, o Fundo Socioambiental CAIXA destinando até 2% do lucro da empresa para apoio financeiro de projetos e investimentos de caráter social e ambiental. O objetivo é consolidar e ampliar a atuação do banco no incentivo a ações que promovam o desenvolvimento sustentável.

O aporte do FSA CAIXA também poderá ser associado a doações e repasses de outros fundos de entidades nacionais e internacionais interessados em fomentar atividades e projetos socioambientais em parceria com a CAIXA.

No primeiro ano, o FSA CAIXA apoiará projetos nas seguintes linhas temáticas: cidades sustentáveis, proteção da biodiversidade do cerrado e caatinga, desenvolvimento humano e local sustentável. A diretriz do fundo é apoiar ações estruturantes vinculadas às áreas de atuação da CAIXA que sejam promotoras da cidadania e dotadas de potencial de transformação social.

Para a CAIXA, o novo Fundo reflete o principio da sustentabilidade na gestão, uma premissa para que os resultados de nossos negócios sejam revertidos em maior bem-estar para a sociedade.

Projeto Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu (Mosaico SVP) – 1º Projeto apoiado no âmbito do FSA

A CAIXA financiará ações para conservação do Cerrado, por meio do recém-criado Fundo Socioambiental da Caixa. O Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista (PDTBC) será um dos primeiros projetos beneficiados com os recursos do Fundo.

O projeto visa estimular o desenvolvimento socioeconômico da região em bases sustentáveis, integrado ao manejo das unidades de conservação e demais áreas protegidas do Mosaico SVP, por meio do turismo ecocultural e da implementação de práticas voltadas para o extrativismo vegetal.

O Mosaico SVP localiza-se nas macrorregiões norte e noroeste de Minas Gerais e pequena parte do sudoeste da Bahia. É classificado como área de alta importância biológica do bioma Cerrado, com grande potencial para o desenvolvimento do turismo ecocultural.
A região abrange uma área de 15.000 Km², equivalente a, aproximadamente, três vezes a área do Distrito Federal, nos 11 municípios. Em Minas Gerais: Arinos, Bonito de Minas, Chapada Gaúcha, Cônego Marinho, Formoso, Itacarambi, Januária, Manga, Urucuia e São João das Missões. No estado da Bahia: Cocos.

A Seleção Pública das entidades executoras do Projeto do Mosaico SVP foi lançada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) no Diário Oficial da União no dia 16 de dezembro de 2010.

Agências Sustentáveis

A CAIXA adota critério sustentáveis nas construções de novos imóveis de uso e nas reformas de imóveis existentes, quando viável, em nível nacional. Espera-se que as novas agências consumam menos recursos naturais e conseqüentemente menores impactos ambientais e custos de operação.

A empresa já possui 20 prédios construídos com critérios de sustentabilidade, de acordo com as possibilidades oferecidas pelo espaço físico da unidade e sua situação geográfica, conforme abaixo.

Aproveitamento de Água Drenada: O edifício sede de Belém possui, além da eficiência energética, eficiência no uso da água e sustentabilidade ambiental com o sistema de drenagem da edificação, que reduz a alta taxa de umidade do solo, um problema local pelo alto índice pluviométrico da região. A drenagem de água do subsolo é armazenada e

filtrada para alimentar vasos sanitários e o sistema de incêndio *sprinklers*. A economia está estimada em 50%.

Na **Agência Jardim das Américas**, por exemplo, o sistema de racionalização do uso da água que é dotado de um sistema de aproveitamento de água da chuva com armazenagem, filtragem e distribuição independente para uso na limpeza de piso externo e irrigação dos jardins; bacias sanitárias de baixo consumo (6 litros); torneiras com aeradores e fechamento automático. A economia gerada é de 46% se comparada com as demais unidades da região de Curitiba e de 65% se comparada com as demais unidades no Brasil.

Captação de água da chuva: a empresa possui 12 edificações com sistema de captação de água da chuva para utilização para fins não potáveis. Esse sistema garante uma economia de 20% no uso da água.

Em 2010, mais duas unidades da empresa receberam o nível "A" da etiqueta de eficiência energética de prédios comerciais do PROCEL/INMETRO, totalizando quatro unidades etiquetadas: Agência Ingleses/SC, Agência Jardim das Américas/PR, Edifício Sede de Londrina/PR e Edifício Sede de Belém/PA.

Nas unidades etiquetadas houve grande redução de consumo de água e energia, a Ag. Jardim das Américas, por exemplo, apresenta economia média de 32% no consumo de energia elétrica, quando comparada a uma agência da CAIXA de porte semelhante. Também foi alcançada uma economia do consumo de água da ordem de 27%.

A iniciativa já rendeu à CAIXA duas premiações:

- 1º Lugar no Prêmio A3P – Agência Ambiental da Administração Pública – promovido pelo Ministério do Meio Ambiente em 2009.
- 1º Lugar no Prêmio JB Ecológico (Jornal do Brasil) – 2009

Agência Chico Mendes, primeira Agência Barco da CAIXA, maior facilidade de acesso aos serviços bancários

Inaugurada em dezembro de 2010, a primeira Agência Barco da CAIXA foi construída para atender as comunidades ribeirinhas que vivem nos municípios da Bacia Amazônica.

A área atendida abrange os municípios de Iranduba, Manaquiri, Manacapuru, Anamã, Beruri, Anori, Codajás e Coari e tem uma população de 253 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE. A área somada dos municípios é de 124 mil metros quadrados e é maior que os estados de Pernambuco e Sergipe juntos.

A agência oferecerá serviços de abertura de contas, atendimentos sociais (PIS, FGTS, Seguro Desemprego, CPF, Benefícios Sociais), habitação de interesse social, além de micro crédito produtivo orientado e produtos como Construcard Caixa e crédito por consignação.
A Agência Barco possui os seguintes itens de sustentabilidade:

- Recursos de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, idosos, gestantes ou com mobilidade reduzida;
- Separação de lixo para reciclagem, separação de lixo seco e hospitalar gerado pelo atendimento médico e odontológico para a população ribeirinha;
- Sistema de tratamento de efluentes de esgoto do barco, lançando no Rio água 100% tratada;
- Casco pintado com tinta ecológica;
- Iluminação eficiente com lâmpadas LED, gerando uma economia no consumo de energia de 51% em relação às lâmpadas comuns. As lâmpadas LED possuem mais de 25 mil horas de duração e não possuem mercúrio.

A CAIXA e a PHILIPS estabeleceram parceria para a doação de lâmpadas LED para iluminação da Agência Barco. O objetivo dessa cooperação mútua é promover os conceitos de sustentabilidade e eficiência energética nos projetos de interesse da coletividade. A PHILIPS espontaneamente doou 286 lâmpadas LED para iluminar a Agência Chico Mendes.

Projeto TI Verde

Projeto ilhas de impressão

Melhoria do parque de impressoras com redução da quantidade em 59,37% e conseqüente economia de energia, papel e *tonner*, bem como redução de resíduos.

CAIXA passou de um atendimento médio de cinco empregados por impressora para 30 empregados por impressora, o que gerou uma economia de 56,7% dos gastos com os insumos de impressão no período de março de 2005 até novembro de 2008, equivalente a cerca R$ 20 milhões.

Logística reversa de cartuchos de impressão e lâmpadas

Visa à conservação dos recursos naturais por meio da destinação responsável desses resíduos a empresas de reciclagem via fabricante, que recolhe as unidades usadas e encaminha às empresas recicladoras destinando, também, parte dos lucros auferidos à OSCIP Moradia e Cidadania.

Contribuição para redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa da CAIXA

A CAIXA realiza o inventário de suas emissões desde 2008, referentes às atividades de geração de energia a diesel, compra de energia, viagens aéreas, táxis, carros locados, consumo de copos descartáveis, consumo de papel e consumo de água.

Entre as ações para redução das emissões, estão a adoção de itens de ecoeficiência nos prédios da CAIXA, o estabelecimento de metas para redução de viagens aéreas, além de medidas para redução do consumo de energia e papel, implementadas no âmbito do PROGED (Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios).

Compras Sustentáveis

A CAIXA estabeleceu a Política de Relacionamento com Fornecedores para aquisição de produtos e serviços com adicionalidades sociais e ambientais. Realizados 08 encontros em todas as regiões do país, para divulgação dessas ações, considerando como um dos maiores compradores do mercado brasileiro, a CAIXA influencia positivamente sua cadeia de fornecedores ao estabelecer a sustentabilidade como um critério de compra.

Programa de Auditoria Ambiental

Implantado o Programa de Auditoria Ambiental sendo realizados 10 testes de auditoria para verificar o desenvolvimento dos requisitos ambientais nas ações da CAIXA. Curso

de Introdução à Auditoria Ambiental com meta para capacitação de todos os auditores internos.

Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdício (PROGED)

- Apoio ao Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdício – Desde 2003, a partir de revisão de processos, contabiliza cerca de R$3 bilhões em redução de custos financeiros, além da redução dos seus impactos ambientais negativos.
- Ações de Redução de Consumo de Energia – Realização do retrofit dos sistemas de ar condicionado, sistemas mais eficientes, troca de lâmpadas, entre outras ações.

Projeto Sala Verde CAIXA

Constituição de seis salas verdes (Belo Horizonte, Rio Branco, Salvador, Goiânia, Fortaleza e Teresina). Cada Sala Verde recebeu publicações do MMA (Kit Sala Verde) e funciona com apoio das RSN GOV. O foco principal das Salas Verdes é a atualização dos técnicos sociais de Estados e Municípios para atuação em Educação Ambiental nos programas de habitação e saneamento operados pela CAIXA. Além disso, outras atividades ambientais e culturais como: palestras sobre educação ambiental para adultos e crianças, oficinas de reciclagem e de artesanato com materiais recicláveis são realizadas.

Práticas anticorrupção

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção sob todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Com a finalidade de mitigar ou erradicar práticas que colidam com a ética, transparência e com a lisura nas relações da CAIXA com as partes envolvidas em seu negócio, foram registradas 89.150 participações em diversos cursos, com destaque para Controles Internos, 20,73% em relação ao total de participações, Prevenção à Lavagem de Dinheiro – Jogo Interativo, com 36,56%, conforme quadro seguinte:

Curso	Participações	Percentual em relação ao total de empregados (83.181)
Apuração de Responsabilidade	148	0,18
Código de Ética	6.728	8,08
Controles Internos	17.247	20,73
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	7.491	9
Prevenção à Lavagem de Dinheiro – Jogo Interativo	30.426	36,56
Risco Operacional	6.611	7,94
Segurança CAIXA – Básico	6.301	7,57
Segurança CAIXA – Avançado	8.962	10,77
Seminário de Integração	5.236	6,29

No período de 26.10.2001 a 31.12.2009, houve 369.312 conclusões em ações educacionais que abordam procedimentos anticorrupção (incluindo as ações educacionais Gestão de Bens e Serviços e Segurança da Informação), com média de 40,35% de empregados capacitados em relação ao total de empregados registrados até 31/12/2009.

Para os empregados recém-contratados é recomendada a conclusão dos cursos Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Risco Operacional e Segurança CAIXA, em até 180 dias após a admissão.

Mitigação de Conflitos de Interesse

A CAIXA dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão. O Estatuto da Empresa (disponível no portal www.caixa.gov.br/acaixa/estrutura_organizacional.asp) explicita que os órgãos de administração deverão, no âmbito das respectivas atribuições e competências, observar algumas regras de segregação de funções, como forma de evitar conflitos de interesse.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A CAIXA adota como conceito de atividade de prevenção à lavagem de dinheiro um conjunto de ações, processos e sistemas capazes de detectar, analisar e comunicar ocorrências suspeitas, bem como de prevenir novos casos.

CONCLUSÃO

A CAIXA segue firme no propósito de contribuir com todas as formas de ação que promovam a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do planeta, vinculando ações, projetos e parcerias a sua missão.